



OS RISCOS ERGONÔMICOS E OS PREJUÍZOS A SAÚDE DO TRABALHADOR

VIVIANE FERREIRA ALERS; CAROLAINÉ ALVES GOBIRA; SCHEINI CRISTINE SILVA PEREIRA

Introdução A saúde do trabalhador, em conjunto com a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária através de ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do trabalhador, que estão expostos aos riscos e agravos provenientes do ambiente e condições de trabalho, é considerada como um conjunto de atividades do campo da saúde coletiva. Nesse contexto, a saúde do trabalhador, se insere a ergonomia no ambiente de trabalho que segundo a associação internacional de ergonomia (IEA) consiste na ciência que estuda as relações humanas com outros elementos no ambiente de trabalho, busca explicar através de teorias, dados e princípios o desenvolvimento sistêmico do trabalhador com o objetivo de otimizar e melhorar o bem-estar do indivíduo.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar os riscos e os impactos causados a saúde através do mal uso da ergonomia para a saúde do trabalhador. **Metodologia:** Realizada uma revisão bibliográfica através de produções científicas, relacionando temas pertinentes encontrados na literatura em relação a saúde do trabalhador e as contribuições da ergonomia no contexto em que o indivíduo está inserido. **Resultados:** Os riscos ergonômicos podem ser tanto de origem fisiológica quanto psicológica, podem provocar sérios danos à saúde do trabalhador. São considerados riscos ergonômicos: esforço físico, levantamento de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, situação de estresse, trabalhos em período noturno, jornada de trabalho prolongada, monotonia e repetitividade, imposição de rotina intensa. As principais alterações fisiológicas podem incluir: LER/DORT, insônia, tensão, ansiedade, cansaço e dores musculares, doenças nervosas, gastrite, úlcera, hipertensão, diabetes, problemas de coluna, entre outros. Pode gerar também distúrbios psicológicos que produzem alterações emocionais, comprometendo a qualidade do serviço prestado, a segurança e a saúde, consequentemente diminuindo a produtividade. **Conclusão:** A ergonomia tem pelo menos duas finalidades: preservar a saúde dos trabalhadores e adequar o funcionamento dos sistemas de forma satisfatória, produzindo com segurança conservando a saúde no ambiente laboral. Inicialmente foi reconhecida na luta pela saúde do trabalhador contra as condições de trabalho propícias a acidentes, trazendo mudanças significativas para adequação do sistema através da introdução de tecnologias novas que propiciaram vantagens econômicas e financeiras.

Palavras-chave: **RISCOS ERGONÔMICOS; FINALIDADE DA ERGONOMIA; QUALIDADE E SEGURANÇA NO TRABALHO; PRESERVAÇÃO DA SAÚDE; SAÚDE DO TRABALHADOR**